



ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO

AKISTENIA ELZA SANTOS FERREIRA
MAGNA CECILIA SOBRAL SILVA

EIXO: 5. EDUCAÇÃO E INFÂNCIA

Resumo

Este artigo tem como objetivo identificar a importância das atividades lúdicas na educação das crianças com dificuldade, proporcionando aulas mais atrativas e de qualidade. Para a execução da investigação a metodologia utilizada foi Piaget (1967), Vygotsky (1984), Kishimoto (2001, 2003) dentre outros que também contribuíram para a análise dos dados afetivo e moral da criança com dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Atividades lúdicas. Dificuldades de aprendizagem. Ensino.

Resume

Este artículo tiene como objetivo identificar la importancia de las actividades de juego en la educación de los niños con estudiantes que ofrecen clases más atractivas y de calidad. Para la aplicación de la metodología de investigación utilizamos: (1967), Vygotsky (1984), Kishimoto (2001, 2003), entre otros que también contribuyeron al análisis de los datos, en los casos de las dificultades de aprendizaje del niño.

Palabras clave: actividades recreativas. Dificultades de aprendizaje. Educación

1 Introdução

O presente estudo aborda a importância das atividades lúdicas na educação das crianças com dificuldades de aprendizagem em São Cristóvão, estado de Sergipe.

As atividades lúdicas tornaram-se um importante instrumento na educação de crianças com dificuldades de aprendizagem, pois a criança aprende de forma a ser sujeito crítico e sensível às suas próprias ações. A utilização dos jogos contribui para momentos de prazer e desprazer.

Quando se fala em dificuldades de aprendizagem, logo pensa-se em algum distúrbio ou incapacidade que a criança apresenta nas metodologias utilizadas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com,

Dificuldade de aprendizagem significa um distúrbio em um ou mais dos processos psicológicos básicos envolvidos no pensar, falar, ler, escrever, soletrar ou realizar cálculos matemáticos. (GRIGORENKO, STERNBERG, 2003, p. 29)

Nesse sentido, entende-se que o fracasso escolar geralmente é causado por algum tipo de distúrbio ou dificuldades diversificadas. Diante disso, o educador deve se reportar a família do educando, apontando situações que possam indicar que os educandos apresentam dificuldades em aprender, além de não acompanharem as atividades propostas pelo professor. Dentro desse contexto, questiona-se: de que maneira as atividades lúdicas podem ajudar na educação das crianças com dificuldades?

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivos: identificar a importância do lúdico na educação das crianças com dificuldades e como essas atividades podem ajudar no processo ensino-aprendizagem do educando.

Justifica-se a pesquisa por mostrar e verificar a importância das atividades lúdicas na educação de crianças com dificuldades relacionadas ao ensino desses infantes, reconhecendo que o jogo, brinquedo e brincadeira são fundamentais e fazem parte da vida da criança. A escolha do tema surgiu pelo interesse em conhecer e aprofundar os estudos sobre ludicidade na educação das crianças.

em sala de aula.

Os procedimentos metodológicos que foram empregados para a coleta de informações e referenciais teóricos foram feitas análise de dados. Para a realização deste trabalho foram efetuadas pesquisas sobre conceitos, tipos de dificuldades de impressas como: livros, monografias, artigos científicos e dissertações. O que levou aos referenciais teóricos de Vygotsky

2 O uso das atividades lúdicas na intervenção pedagógica de crianças com dificuldades de aprendizagem.

Ao citar o lúdico, aponta-se para a importância de que todos os educadores conheçam através de estudos e observação faz-se necessário realizar uma revisão de literatura sobre atividades lúdicas na intervenção de crianças com dificuldades. O lúdico refere-se a jogos, brincadeiras, músicas, dramatizações entre outros. Os jogos são instrumentos fundamentais para a interação da criança com dificuldades de aprendizagem com outros infantes ditos "normais". Segundo Piaget (1967, p.2 "desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral", o mesmo, quando trabalhado em sala de aula pode contribuir no processo de aprendizagem. As atividades lúdicas são uma importante ferramenta pedagógica, pois trazem resultados que facilitam a aprendizagem contribuindo assim para o aprender do ser humano, pois as atividades que envolvem, jogos, brinquedos e brincadeiras significativamente na aprendizagem das crianças que apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem. De acordo com A brincadeira cria para as crianças uma "zona de desenvolvimento proximal" que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto. As brincadeiras são atividades que a criança recria a realidade em que vive, desenvolvendo o seu potencial, mantendo a brincadeira ajuda no desenvolvimento físico e emocional do mesmo, além de estimular o raciocínio e ajudar a criança no canal para o aprendizado, senão o único canal para verdadeiros processos cognitivos".

O uso de jogos, brinquedos e brincadeiras como função lúdica propicia prazer e diversão, quando o mesmo é escolhido pela criança com dificuldades de aprendizagem a aprender de acordo com o seu ritmo e suas capacidades. O educador deve proporcionar atividades diferenciadas que ajudem no desenvolvimento dos mesmos, facilitando os processos de comunicação, criatividade, à concentração, a socialização, a cooperação e o gosto pelo estudo, favorecendo assim a aprendizagem.

Ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função lúdica, apresenta caráter educativo e pode receber também a denominação geral de jogo educativo. (KISHIMOTO, 2001, p. 99) "O jogo está no gênesis do pensamento, da descoberta de si mesmo, da possibilidade de atualizar e orientar o educador, para que o mesmo possa também entrar neste mundo do real imaginário da criança de maneira prazerosa, fazendo com que a criança desperte o raciocínio e o gosto pelo estudo, pois o uso do jogo possibilita a aprendizagem educativa. Kishimoto (2003) afirma em seus estudos que,

"O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento passa a ser considerado nas práticas escolares como estratégia para aproximá-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola". (KISHIMOTO, 2003, p. 13).

As dificuldades de aprendizagem vêm causando o insucesso escolar, mas com uma intervenção pedagógica precoce planejar metodologias coletivas e individuais, não somente nas salas de aulas regulares, porém voltadas do mesmo modo convenientes a cada tipo de deficiência, com isso melhorando a aprendizagem de seus alunos, praticando métodos adequados. O processo de ensino-aprendizagem está presente na vida das crianças desde o seu nascimento e os jogos e as brincadeiras são fundamentais para a aprendizagem do educando. Trabalhar com o lúdico em sala de aula exige do professor muita dedicação e criatividade, superando as limitações na aprendizagem.

3 Apropriação e discussão dos resultados.

A Pesquisa foi realizada na Escola Municipal J. F. A situada na cidade de São Cristóvão em Sergipe, tendo como sujeitos da pesquisa um questionário com questões abertas para coleta de dados e informações, com a seguinte temática: Atividades lúdicas desenvolvidas em sua prática pedagógica e a importância e utilização das mesmas com crianças entre 06 (seis) e 10 (dez) anos de idade.

3.1 Análise e relato do questionário aplicado com os professores.

De acordo com as respostas apresentadas pelas professoras percebe-se que as docentes consideram as atividades lúdicas ajudam no desenvolvimento da criança, facilitando a aprendizagem e estimulando o raciocínio da mesma, além de proporcionar prazer. Grassi afirma que,

A utilização dos jogos e brincadeiras na educação, no trabalho pedagógico e psicopedagógico com sujeitos que apresentam interesse e o desejo de aprender e, ao mesmo tempo, pode possibilitar o desenvolvimento de estruturas de pensamento. Sobre a questão levantada em relação à utilização do lúdico em sala de aula, as docentes responderam que sempre

criatividade, a imaginação e a socialização da criança, com isso elas aprendem com prazer e facilidade, tornando a aula mais produtiva. As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento da afetividade, a motricidade e a sociabilidade são indispensáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a aprendizagem. Ao responderem se nas turmas que lecionam possuem alunos com problemas de aprendizagem afirmaram que sim. A professora procura conversar com a família dos educandos para buscar soluções e detectar o problema, encaminhando o aluno para avaliação. A avaliação pôde ser constatado que na turma do 1º ano, um aluno tem hiperatividade e na turma do 4º ano, um aluno apresenta dificuldades de aprendizagem são acompanhados por psicopedagogo e psicólogo. Essas dificuldades quando não diagnosticadas precocemente causam problemas passando a ver a escola como um espaço de infelicidade.

O quadro abaixo mostra as principais consequências das dificuldades de aprendizagem.

Consequências das dificuldades de aprendizagem	
Falta de estímulo	Desânimo
Repetência	Depressão
Baixa auto-estima	Ansiedade
Evasão da escola	Estresse

As professoras também afirmaram que é possível perceber o quanto as atividades lúdicas ajudam no desenvolvimento das crianças. Também enfatizam que a escola onde trabalham não possui recursos pedagógicos necessários e nem boas condições de trabalho. A brinquedoteca tem poucos materiais necessários para cada tipo de dificuldade, o que acaba comprometendo o ensino/aprendizagem. A partir das respostas dadas pelas professoras é importante ressaltar que as atividades lúdicas são uma ferramenta importante para as crianças ditas “normais” e para aquelas que apresentam algum tipo de dificuldades de aprendizagem, já que o ato de aprender torna-se mais agradável.

4 Considerações

As atividades lúdicas são importantes instrumentos na educação das crianças com dificuldades de aprendizagem, pois tornam a aula na educação das crianças que apresentam algum tipo de distúrbio trazem resultados positivos e significativos. Com o auxílio indispensável para a aprendizagem, principalmente para as crianças com algum tipo de dificuldade.

Durante a investigação foi notória a insatisfação das docentes em relação à falta de material para produção de atividades lúdicas, no sentido de promover aulas atrativas e produtivas, para que os alunos tenham entusiasmo e interesse nas atividades mais dinâmicas e prazerosas. E nas avaliações são notáveis os resultados mais eficazes e o aumento do desempenho cotidiano em sala de aula é um recurso importante e ajuda também a ensinar aos alunos a discernir valores éticos e morais. Assim pode-se enfatizar que, as atividades lúdicas facilitam a aprendizagem dos alunos, pois as formas descontraídas incentivam a busca de novas estratégias, aperfeiçoando a conduta pedagógica relacionada ao ensino, e contribui para utilizar jogos e brincadeiras tornando a aula com mais qualidade.

É importante ressaltar que o pedagogo deve buscar e criar recursos didáticos para tornar suas aulas mais dinâmicas para os alunos. Contribuiu incentivando os educadores a buscarem novas formas de estudos que favoreçam na educação associada com especialistas para facilitar o ensino. As crianças com dificuldade na aprendizagem precisam de uma atenção especial, por isso, cotidianas ele poderá buscar soluções, incluindo a ludicidade nas suas aulas com métodos diferenciados e atrativos, facilitando a aprendizagem. Conclui-se que os professores, enquanto mediadores do conhecimento devem oportunizar atividades de acordo com o perfil de cada criança, enriquecendo a imaginação, onde os alunos possam atuar de forma ativa, facilitando a construção do seu próprio processo de aprendizagem, contribuindo de maneira positiva na efetivação de uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, João Serapião de. **Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
- ALMEIDA, Paulo Nunes. **O ensino globalizante em dinâmica de grupo**. São Paulo: Saraiva 1973.
- ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1974.
- ANDREOLA, Balduino. **A dinâmica de grupo-jogo de vida e dialética do futuro**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- BRUSANTIN, R. C. V. **Jogos como forma de desenvolver habilidades cognitivas**. Disponível em: <<http://escolacooppep.com.br/revista-da-coopep/pensando-o-ensino/jogos-como-forma-de-desenvolver-habilidades-cognitivas>>

CARDIA, J. A. P. A importância da presença do jogo na educação das crianças com dificuldades de aprendizagem

iniciais: um relato de
<<http://www.unifil.br/portal/arquivos/publica>
Acesso em: 29 de Abril de 2015.

CHAER, G. DINIZ, R. R. P. RIBEIRO, E. A. **A técnica do questionário na pesquisa educacional.** Disponível em <<http://www.unifil.br/portal/arquivos/publica>> de Maio de 2015.

CRAIDY, Maria Carmem. **O educador de todos os dias.** Porto Alegre: Mediação, 2004.

DALLABONA, S. R. SCHIMITT, S. M. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar.** Disponível

DUARTE, M. S. PIOVESAN, J. C. **Dificuldades de aprendizagem e ludicidade: brincando eu aprendo.** Disponível em

GRASSI, T. M. **Oficinas psicopedagógicas.** 2ª ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

GRIGORENKO, Elena L. STERNBERG, Robert J. **Crianças Rotuladas: O que é necessário saber sobre as dificuldades**

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Papirus, 2004.

MACHADO, Marina Marcondes. **O brinquedo sucata e a criança.** 4 ed. São Paulo: Edições. Loyola, 1994

MODESTO, M. C. RUBIO, J. A. S. **A Importância da Ludicidade na Construção do Conhecimento.** Disponível em: <<http://www.unifil.br/portal/arquivos/publica>>

2015.
NASCIMENTO, T. P. BARRETO, M. V. S. **A importância de atividades lúdicas**
http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_876_ace17f74b52379cf8

NEGRINE, Airton. *Aprendizagem e desenvolvimento*
1994.

PÉRSI, N. S. BERTOSO, E. B. F. Dificuldades de
Alfabetização. Disponível em: <<http://www.p>

Acesso em: 13 de Abril de 2015.

PIAGET, Jean. O raciocínio na criança. Rio d

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica**. 3 ed. Aracaju: Unit, 2010.

SANTOS, D. F. **Ludicidade em sala de aula: um caminho para o desenvolvimento da criança**. Disponível em < [http://](http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/)

SOUZA, M. M. F. **A importância da ludopedagogia na alfabetização**. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/>

TRISTÃO, M. B. **O lúdico na prática docente**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39549/>

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

_____. **A linguagem do lúdico no desenvolvimento da criança**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/>

() Mestranda em Educação pela Universidade Tiradentes. Membro do grupo de pesquisa História da Educação do Norde

() Graduada em Licenciatura Plena em História (UNIT). Pós-graduada em Patrimônio e Educação em Sergipe (Faculdade magnacecilia@bol.com.br

Recebido em: 19/07/2015

Aprovado em: 20/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: